

# Informe do Dia

Nuno Vasconcellos

Twitter e Instagram: @nuno\_vccls  
Site: www.nunovasconcellos.com.br

e-mail: informe@odia.com.br    www.odia.ig.com.br/colunas/informe-do-dia



Com participação de:

SABRINA PIRRHÔ

## CAMPANHA VIRTUAL

# Presidente dá apoio em lives nas redes

A investigação do Ministério Público Eleitoral do Rio de Janeiro para apurar possível conduta ilícita do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) em live exibida ao vivo na semana passada em suas redes sociais agitou os bastidores da política fluminense. A suspeita sinaliza que Bolsonaro fez propaganda em favor de candidatos no vídeo nitidamente usando as instalações da residência oficial, em Brasília, e a rede tecnológica paga pelo contribuinte. O advogado especialista em direito autoral e membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral, Renato Ribeiro de Almeida, alerta que “para caracterizar abuso, é preciso verificar se realmente Bolsonaro estava atuando como presidente da República ou como pessoal física”.

### REVOLTA

O impacto do uso político da live do presidente causou revolta nos adversários. A arquiteta Tainá de Paula é uma que se considera prejudicada na disputa eleitoral. “A presença de Bolsonaro na campanha do Rio, fechando a aliança Bolsonaro+Crivella, confirma o que eu havia previsto: um vice bolsonarista na chapa demoníaca no município. Candidatos a vereador milicianos e do cartel das Igrejas sendo alavancados pelo fundo eleitoral e pela lavagem de dinheiro da junção do PRB (partido de Crivela) e do futuro partido, Aliança pelo Brasil – que nas eleições provavelmente só terá o dinheiro da lavagem, pois ainda não terá fundo eleitoral”.



Ministério Público vai investigar se Bolsonaro fez uso eleitoral impróprio da sua live.

“Para caracterizar abuso, é preciso verificar se Bolsonaro falou como presidente”



### Twittadas do Nuno @nuno\_vccls

Parabenizo a operação realizada em Magé contra a milícia. Entre os alvos, um vereador e candidato a prefeito, que já tinha dezenas de mandados de busca e apreensão expedidos. Ninguém é culpado até se provar o contrário, mas reforço o que venho dizendo: pesquise seu candidato!

A Defensoria Pública do Rio iniciou em suas redes sociais uma campanha de conscientização contra a violência política de gênero. A ação é mais do que necessária para que essa realidade mude. Que Kamala Harris, primeira vice-presidente mulher dos EUA, seja inspiração também aqui.

Uma leitora envia mensagem sobre a aflição pelos filhos, que não estão estudando por falta de internet. ‘Preciso trabalhar, e deixá-los na aula me mantinha tranquila’, contou. Essa realidade precisa mudar com investimentos em tecnologia e a expansão do acesso à rede.

### LIBERDADE DE EXPRESSÃO

■ O Ministério Público Federal realiza hoje, às 14h, a audiência pública “Liberdade de Expressão e Isonomia no Esporte”. Estão confirmadas as presenças de atletas, jornalistas, juristas e representantes de entidades esportivas. Entre eles, a jogadora de vôlei Carol Solberg, os jornalistas Juca Kfourri e Athos Moura, o velejador Lars Graell.



Carol Solberg

### PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO EM ESCOLAS

■ O vereador Babá entrou com Requerimento de Informações junto à Secretaria de Educação pedindo o plano de emergência contra incêndio nas escolas da rede municipal do Rio de Janeiro. Durante a CPI das escolas, presidida por Babá, o vereador viu várias unidades com fogões e redes elétricas que preocupam e podem ocasionar tragédias futuras.

### ENTREVISTA

LUIZ MARCIO PEREIRA, JUIZ E COORDENADOR DO TRE/RJ

## Boca de urna: um perigo na pandemia

TRE avisa que não só o delito eleitoral será reprimido, como também tudo o que contrarie medidas sanitárias

RICARDO SCHOTT  
ricardo.schott@odia.com.br

Considerada crime eleitoral, a distribuição de propaganda política no dia da eleição (a chamada “boca de urna”) ganha aspecto assustador em 2020, na eleição que acontecerá em plena pandemia. Mesmo com a proibição, costumeiramente, eleitores são abordados por propagandistas a caminho de suas zonas eleitorais, o que representa perigo neste ano, por causa do risco de contaminação com o coronavírus. O DIA conversou com o juiz Luiz Márcio Pereira, coordenador da fiscalização da propaganda eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral (TRE/RJ), que explicou as medidas que serão tomadas para a eleição do dia 15.

■ **ODIA:** A distribuição de propaganda política no dia da eleição é considerada um delito eleitoral, mas acaba acontecendo em todos os anos de eleição. Neste ano, além da prática já ser errada, ainda há a questão da pandemia, que torna perigosas as aglomerações e a distribuição de material. Haverá alguma força-tarefa em especial para coibir isso?

● **LUIZ:** Toda a eleição mobiliza a fiscalização da Justiça Eleitoral, as forças de segurança federais e estaduais



Boca de urna nas ruas do Rio de Janeiro, na eleição de 2018: prática é considerada delito eleitoral

e o Ministério Público, sendo disponibilizados à população vários canais para denúncia. Além disso, a imprensa também se caracteriza como um poderoso instrumento de divulgação e conscientização acerca das ilegalidades cometidas pelos candidatos, agremiações partidárias e interessados no processo eleitoral. Então, não há sentido na criação de uma força-tarefa, em tempos de pandemia, para reprimir somente a boca de urna, mas sim centralizar esforços na

observância das medidas sanitárias e no impedimento de todas as práticas que poderão macular a legitimidade do pleito.

■ **Acredita que muita gente deixará de votar por temer aglomerações na rua?**

● Ninguém deixará de votar por eventual ocorrência da boca de urna. A conscientização do eleitor sobre a importância do voto livre é fundamental para o resguardo da democracia. O cidadão deve

saber o seu papel, orientando-se eticamente e informando-se sobre como pensar e agir em seus candidatos. O TRE-RJ tem essa preocupação permanentemente, não apenas às vésperas das eleições. Por isso, os temas de cidadania são os mais divulgados e trabalhados em nossas redes sociais e pela Escola Judiciária Eleitoral.

■ **Haverá um projeto especial de segurança para as eleições em bairros e regiões do Rio que sofrem**

**mais com a questão das aglomerações? Quais lugares estão na mira e como isso será feito?**

● O TRE/RJ tem um setor de inteligência que atua em colaboração com as forças de segurança. Trabalhamos desde o começo do ano no combate aos ilícitos, à desinformação e ao constrangimento aos eleitores. A participação do cidadão é sempre decisiva para reverter esse quadro de ofensa ao processo eleitoral.

■ **Dentro dos locais de votação, os fiscais podem pedir a quem vai votar que tire a máscara? Quais são os direitos de quem não quer tirar a máscara?**

● O uso da máscara é obrigatório e será exigido pelos mesários. Os colaboradores da Justiça Eleitoral podem pedir para o eleitor abaixar o acessório rapidamente, caso seja necessário para sua identificação. Quem não estiver usando máscara não votará e nem poderá permanecer na seção eleitoral. Fiscais de partido ou qualquer um que queira fazer o eleitor abaixar a máscara, na seção eleitoral, terá que justificar o pedido ao presidente da mesa e obter a anuência da autoridade referida.

### O DIA Online

## As mais lidas

Após romper com a igreja, Andressa Urach exibe sua coleção de calcinhas  
O DIA ONLINE

Domènec Torrent não resiste à pressão e deixa o comando do Flamengo  
O DIA ONLINE

Em meio a vaivém sobre retorno presencial, professores avaliam decretar greve total no Rio  
O DIA ONLINE

**Parabéns!**  
**Você comprou O DIA na banca.**  
**Mas, está levando muito mais!**

**Cadernos Ataque, Baixada, Niterói, Zona Oeste:**  
**conteúdos exclusivos com vídeos e fotos.**  
**Tudo para você ler e curtir.**

Aponte a câmera do seu celular e confira.



**O DIA**